

## OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DOS PEIXES DO DO AÇUDE ARARAS

Caio Ramon Gomes Mesquita<sup>1</sup>; Wisla Maria da Silva Carvalho<sup>2</sup>; Yan Victor Belchior Pessoa<sup>3</sup>; Maria Eduarda Rocha Mapurunga<sup>3</sup>; Bianca de Freitas Terra<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC-CNPq, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA (caioramongomes@yahoo.com); <sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica/PIBIC-Funcap, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; <sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica BPI Funcap, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA <sup>4</sup>Orientadora/Professora, Curso de Ciências Biológicas, UVA

### RESUMO

Os reservatórios têm papel crucial no fornecimento de serviços ambientais, incluindo provisão, regulação e suporte. Além disso, esses sistemas podem desempenhar a função de refúgio para a biodiversidade aquática, especialmente em áreas áridas e semiáridas. As barragens, como são chamadas, inundam os habitats terrestres, aumentam a introdução de espécies não nativas e afetam diretamente a natureza intermitente característica dos rios da região semiárida brasileira. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo conhecer a ictiofauna do Açude Paulo Sarasate (Araras) durante o período chuvoso do mês de julho de 2023. Os peixes foram coletados em cinco pontos do reservatório através de três redes de espera de diferentes tamanhos de malha (3, 9 e 10 cm entre nós opostos). As redes foram colocadas ao entardecer e retiradas ao amanhecer do dia seguinte, tendo permanecido operacionais por cerca de 15 horas. Os indivíduos capturados foram pesados, medidos, fotografados e levados ao Laboratório de Ecologia de Comunidades Aquáticas - LECA, fixados com formoldeído 4%, conservados em álcool 70% e posteriormente identificados até o nível taxonômico de espécie. Para a identificação, foram utilizadas chaves guias de identificação e literatura especializada. Foram coletados 129 indivíduos pertencentes a três ordens, sete famílias e sete espécies. A espécie mais abundante foi *Triporthesus signatus*, com 65 indivíduos, seguida por *Prochilodus brevis*, com 50 indivíduos. A menos abundante foi *Cichla monoculus*, com apenas um indivíduo, seguida por *Cichla ocellaris*, com dois indivíduos e *Oreochromis niloticus*, com três. *Hoplias malabaricus* e *Plagioscion squamosissimus* tiveram quatro espécimes capturados. Em relação ao peso, *Cichla ocellaris* (571,355 ± 127,2 g), *Hoplias malabaricus* (515,91 ± 5,3 g), *Oreochromis niloticus* (429,8567 ± 229,0 g) e *Plagioscion squamosissimus* (384,5275 ± 57,2 g) apresentaram maiores valores. *Prochilodus brevis* (28,5082 ± 12,3 g), *Triporthesus signatus* (12,97 ± 0,9 g) e *Cichla monoculus* (10,8 g) apresentaram os menores pesos. Houve uma diferença na abundância e biomassa por ponto. Foram capturados setenta indivíduos no ponto I, trinta e seis indivíduos no ponto III, doze indivíduos no ponto IV, apenas 1 indivíduo no ponto V e dez indivíduos no ponto VI. No ponto I não foi coletado nenhum indivíduo. Conclui-se que, apesar da baixa diversidade taxonômica, as espécies não nativas são comuns. Além disso, o trabalho contribui para o maior conhecimento sobre a ictiofauna de água doce da região semiárida da bacia do Rio Acaraú. Outras coletas em diferentes épocas possivelmente ampliarão o número de espécies coletadas, contribuindo para uma melhor caracterização da fauna de peixes do Açude Araras.

**Palavras-chave:** Açude; Biodiversidade; Ictiofauna.

**Agradecimentos:** Ao CNPQ pela bolsa de Iniciação Científica, A FUNCAP pelo financiamento do projeto de pesquisa Edital 07/2021 (nº: PS1-0186-00331.01.00/21).